

Alô, direitos humanos

Serviço receberá denúncias por telefone

• **BRASÍLIA.** Ao lançar ontem o Disque-Direitos Humanos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que o Brasil está longe de concluir a caminhada por um país mais justo. Na abertura da IX Conferência Nacional dos Direitos Humanos, Lula ouviu as cobranças da adolescente Daniele de Paula, que vive nas ruas e representou o Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos. Ela lhe pediu que mantenha sua posição contrária à redução da maioridade penal de 18 para 16 anos e criticou a manutenção de superávits primários para pagar "dívidas impagáveis".

Lula afirmou que a eficiência econômica não é sinônimo de respeito aos direitos humanos.

— Trata-se de fazer do desenvolvimento brasileiro uma verdadeira fonte produtora de direitos e não apenas uma engrenagem geradora de deformações sociais que nos levou a História. Não será fácil — disse Lula.

O Disque-Direitos Humanos tem o número 100 e em três semanas funcionará 24 horas, com acesso gratuito.